Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: Conceitos e atribuições no tratamento e prevenção de lesão por pressão: Percepção de enfermeiros intensivistas

Relatoria: Paula de souza silva freitas

Autores: Amanda de Souza Laranjeiras
Fabiana Gonring Xavier
Helaine Jacinta Salvador Mocelin Cassaro
Larissa Carolina Xavier Lacerda Lamonato
Juliane Rocha de Oliveira
Aline de Oliveira Ramalho
Bruno henrique fiorin

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: A Lesão por pressão (LP) é um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo médico. É considerada um Evento Adverso que sinaliza falhas no processo assistencial. O enfermeiro possui ação privativa na avaliação e na prescrição de cuidados de enfermagem com a pele. Objetivo: Identificar o conhecimento dos enfermeiros intensivistas sobre os conceitos de LP e suas atribuições no processo de prevenção e tratamento. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa, desenvolvido em dois hospitais de um município do norte do estado do Espírito Santo, sendo um público e outro privado. Foram entrevistados 15 enfermeiros das unidades de terapia intensiva. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas. Para a análise dos dados utilizou-se a Análise de Conteúdo Temática. Resultados e Discussão: O conhecimento de conceitos e de suas atribuições foram agrupados em três categorias: 1) Conceito de LP, estadiamento e fatores causais. Nesta categoria observou-se que apesar de conceituarem corretamente LP, houve superficialidade conceitual e ausência de menção de importantes fatores causais. 2) Competências e atribuições na prevenção de LP: As intervenções de enfermagem na prevenção descritas pelos enfermeiros foram: mudança de decúbito, avaliação da integridade da pele, manejo da umidade, proteção das proeminências ósseas e uso de colchão pneumático. No que se refere à mudança de decúbito alguns realizam de 2 em 2 horas, outros de 4 em 4 horas. 3) Competências e atribuições no tratamento de LP: Os enfermeiros destacaram a avaliação da pele, classificação do estadiamento da lesão, escolha da cobertura, realização do curativo e acompanhamento da ferida. No que se refere à escolha da cobertura e a realização do curativo, alguns assinalaram que esta escolha é realizada somente por um enfermeiro da comissão de pele, outros se baseiam no protocolo institucional e ainda, alguns solicitam a outros profissionais de saúde a prescrição de coberturas. Considerações finais: O conhecimento superficial dos enfermeiros acerca de conceitos e suas atribuições na prevenção e tratamento de LP pode imputar diretamente na inadequada realização de ações preventivas e impactar diretamente em sua incidência. Nesse sentido, é fundamental investir em atualização e qualificação dos enfermeiros, afim de reverter o quadro encontrado.